



## Os Armênios<sup>1</sup>

Rodrigo de Andrade<sup>2</sup> e Fabíola Hauch<sup>3</sup>;

UPF – Universidade de Passo Fundo, FAC – Faculdade de Artes e Comunicação, Curso de Comunicação Social – Jornalismo.

### Resumo

Os Armênios tem a proposta de oferecer uma nova opção de (anti)jornalismo contracultural e independente. No site, criado em 2006, se tem um panorama do que acontece no mundo do Rock, Literatura, Quadrinhos, Cinema e Contracultura. Através de notícias (Quentuxas), Armada Armênia (entrevistas, resenhas e reportagens), Kolunas (crônicas, contos, e poemas), Diskoteka (singles virtuais para download) e Arka (textos antigos, atemporais, que ganham espaço pela sua relevância), o site busca entreter e disponibilizar textos críticos e de conteúdo, dentro da nossa proposta conceitual.

### Palavras-chave

Jornalismo; Jornalismo cultural; Jornalismo online; Antijornalismo; Jornalismo contracultural.

Os Armênios é um veículo de jornalismo cultural surgido na internet em maio de 2006, hospedado com o endereço <http://www.osarmenios.com.br>. Criado por estudantes de jornalismo, foi idealizado a partir de um sentimento de inconformismo decorrente da decepção para com o cenário artístico-cultural local — e também por uma insatisfação em relação ao jornalismo cultural praticado pelos meios oficiais locais — numa cidade que se acredita um pólo cultural.

O que inicialmente era um blog, logo tomou dimensões maiores. Crendo nas proposições sartreanas do papel social do escritor, Os Armênios passou a fomentar uma cena cultural alternativa e independente no norte gaúcho. Já em setembro de 2006, buscando não apenas promover o site, mas reforçar sua identidade e atingir um público alvo cativo, Os Armênios organiza o *Armênios On Fire*, um festival de rock que colocou a cidade no mapa das bandas que excursionavam pelo Rio Grande do Sul, e criou um sólido intercâmbio com outras cenas alternativas (como o prolífico cenário de Chapecó e também Porto Alegre).

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado ao Expocom, na Divisão Temática de Jornalismo, do X Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul.

<sup>2</sup> Licenciado em História pela UPF. Mestre em Letras — Estudos Literários — pelo PPGL da UPF. Formando em Comunicação Social — Jornalismo — pela UPF. [garras\\_verdes@yahoo.com.br](mailto:garras_verdes@yahoo.com.br)

<sup>3</sup> Formanda do curso de Comunicação Social — Jornalismo — pela UPF.



A repercussão e visibilidade levaram a uma reformulação na proposta original. Um novo layout procurou dar ares de *website* ao que antes era visivelmente um blog. A mudança foi mote também para a redefinição de algumas metas e posicionamentos editoriais. Em 2007, o foco local deixou de ser primordial e um posicionamento de caráter mais universal — fruto das próprias possibilidades oferecidas pela rede mundial de computadores — passou a ser o objetivo. O trabalho jornalístico, então, deixa de ser a produção exclusiva de reportagens, resenhas e entrevistas e toma como alvo o reforço na produção e difusão de notícias quentes — factuais e perecíveis.

Em 2008, um novo layout — mais funcional — é implementado. Em reconhecimento ao trabalho desenvolvido no campo do jornalismo musical, e também pelo respaldo conquistado em âmbito local, a Rádio UPF convida Os Armênios para assumirem o programa semanal de rock da emissora. Com uma dinâmica de atualizações programada, o *site* oferece semanalmente artigos, reportagens, resenhas, colunas e notícias com a eficiência e qualidade de nível semelhante a várias revistas digitais profissionais.

É interessante notar que, apesar de todas as metamorfoses sofridas desde o seu surgimento, Os Armênios é um veículo de mídia extremamente conceitual. Sua política editorial transgressora, de caráter vanguardista em nível de jornalismo cultural independente, sempre foi visível no contorno de sua forma interior<sup>4</sup>. Em outras palavras, Os Armênios possuem uma formatação jornalística adequada ao conteúdo que é veiculado. A revista virtual manteve-se fiel ao caráter conceitual a partir do qual foi idealizada, seguindo uma tendência contracultural.

## Conteúdo

Os Armênios apresentam-se como um site de jornalismo contracultural. Não é um veículo de cultura popular (no sentido de uma manifestação oriunda do próprio povo), nem de cultura erudita (acadêmica, de elite), e nem de cultura pop (a cultura de massa, aquela imposta pela indústria cultural)<sup>5</sup>. A contracultura<sup>6</sup> é a cultura não oficial,

---

<sup>4</sup> Forma interior: a aplicação de expedientes em que a forma se manifesta como o conteúdo aparecendo, e o conteúdo como a forma significando.

<sup>5</sup> Conforme conceitos presentes na obra COELHO, Teixeira. *O que é indústria cultural*. São Paulo: Brasiliense, 2003.

<sup>6</sup> Conforme conceito presente nas obras: GOFFMAN, Ken (R.U. Sirius) e JOY, Dan. *Contracultura através dos tempos*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2007. PEREIRA, Carlos Alberto Messeder. *O que é contracultura*. São Paulo: Brasiliense, 1992.



marginal, alternativa e independente aos grandes meios de comunicação. Fundada em conceitos anárquicos de rebelião, possui um forte caráter contestatório que busca colocar em xeque a cultura oficial defendida pelo *establishment*, pelo sistema. Produtos subculturais, ou mesmo cultura-B, em formatos de cultura pop, também são abordados pelo site.

Há cinco editorias n’Os Armênios: Literatura, Histórias em Quadrinhos, Cinema, Rock e Contracultura. Normalmente, todos os textos postados se enquadram em um desses grandes temas. O foco, de uma maneira geral, é contracultural. Por exemplo, em Literatura são abordados quase que exclusivamente escritores malditos; em Cinema, clássicos e filmes de arte, mas nada de enlatados hollywoodianos (salvo alguma exceção justificável); Música já foi automaticamente convertida em Rock; etc.

Há desde produção original, própria, como também repostagem de material existente sob licença *Creative Commons*<sup>7</sup>, ou mesmo *Copyleft*<sup>8</sup>, na rede mundial de computadores. Também existem sites parceiros que autorizam a repostagem de textos, sempre citados com autoria e fonte.

## Forma

De diversas maneiras o jornalismo praticado n’Os Armênios se revela revolucionário, contestador e, até mesmo, vanguardista. Isso não se deve exclusivamente ao conteúdo abordado, mas sim no que diz respeito a própria prática e forma jornalística.

No Brasil, o paradigma jornalístico dominante é totalmente inspirado no padrão estadunidense. O conteúdo a ser oferecido é a informação, sendo que seu valor está na exclusividade de sua perecibilidade. Tais características empiristas, marcadamente positivistas, possibilitaram a elaboração de modelos artificiais e simplistas — desprovidos de alma, pobres, estanques — de redação jornalística. É o caso do *lead*, da pirâmide invertida. Enfim, veiculação de dados — numa forma textual que não se compõem nem em conhecimento e nem em produto artístico — com uma crença, inabalável e cristã, na verdade é o que constitui o cerne desse modelo jornalístico

---

<sup>7</sup> Segundo conceito presente em *Cultura Livre*. Disponível em:  
<<http://www.osarmenios.com.br/biblioteka/Cultura%20Livre%20-%20Lawrence%20Lessing.pdf>>.  
Acesso em: 15 abril 2009.

<sup>8</sup> Segundo conceito presente em *Copyright e Maremoto*. Disponível em:  
<<http://www.osarmenios.com.br/biblioteka/Copyright%20e%20Maremoto%20-%20Wu%20Ming%201.pdf>>. Acesso em: 15 abril 2009.



fundado no imediatismo. Os gêneros onde a criatividade e estilo são “autorizados” — como crônica, crítica — são relegados a um segundo plano.

Entretanto, esse não é o único padrão existente. O modelo francês, por exemplo — vigente no Brasil até princípio do século XX — privilegia a análise e o comentário em detrimento do caráter meramente informativo.

Contando com uma série de colaboradores, Os Armênios não possui um manual de redação. Ao contrário, procura não se adequar a regras e normas<sup>9</sup>, testando na prática diversas possibilidades que o texto oferece. Paradigmas como o o jornalismo literário e o jornalismo gonzo são tidos como fontes de inspiração. Mesmo em práticas como o empacotamento de notícias — algo trivial num meio como a *internet* —, o que Os Armênios oferece costuma ser além do tradicional, elaborando com esmero e fazendo uso de todos os recursos que o hipertexto oferece para alcançar um resultado final mais completo possível.

Práticas de guerrilha midiática e comunicação de guerrilha são amplamente empregadas<sup>10</sup>. Uma delas é o uso de nomes coletivos e pseudônimos em uma parte substancial de tudo que é produzido pelo site. Tal tática critica e trabalha praticamente com conceitos como identidade, autoria, direitos autorais, trabalho intelectual, entre outros.

O conceito de *copyleft* também é amplamente empregado e difundido pelo site. No rodapé tanto da página principal, como de todas as páginas internas, há a mensagem de "*Copyleft*: Permitida a livre reprodução de todo o conteúdo do site. Pirateie e não peça para ninguém.". A proposta ganhou força com toda a eclosão da cultura livre, especialmente a partir do advento da internet. Uma vez que todo o site é feito a partir de ferramentas de software livre, e também com base em informações coletadas livremente, seria uma contradição não adotar tal postura.

## **Acessibilidade**

De maneira deliberada, Os Armênios só possuem visualização perfeita em navegadores livres. Programas corporativos de navegação na *World Wide Web* — dependendo de sua versão — podem falhar e não exibir corretamente o conteúdo do

---

<sup>9</sup> Como as normalmente atribuídas ao jornalismo online. Ver MIRANDA, Luciano. *Jornalismo On-Line*. Passo Fundo: UPF, 2004.

<sup>10</sup> Conforme conceitos presentes em BLISSETT, Luther. *Guerrilha Psíquica*. São Paulo: Conrad, 2001.

site. Também é importante ressaltar que o site é todo feito através do *Wordpress*: é um blog! Apenas o layout é o direcionamento dado é que dão a ele uma cara de site.

A navegação pel’Os Armênios é extremamente simples. No topo<sup>11</sup>, há o título que serve de link geral para retorno à página principal. Logo ao lado existem os links de Expediente, Arquivo (com todos os textos já postados, em ordem de publicação), o Contato e a ferramenta de Busca nos arquivos. Logo abaixo, há um banner não comercial, usado para firmar parcerias e promover eventos relacionados ao site.

Abaixo de todo essa cabeçalho, há o conteúdo do site. Há uma Agenda, fluante, acima das postagens. A disposição dos textos no site se dá da seguinte forma. Existem as “Quentuxas”, que como o próprio nome indica, são notícias quentes relacionadas as 5 grades editoriais abordadas pel’Os Armênios. Possuem uma atualização dinâmica, sendo que várias podem ir ao ar num mesmo dia. Elas aparecem com um pequena chama ao lado do título, e constituem o corpo de postagens (ocupando o centro e a lateral esquerda da tela) do site.

Existe também a barra de navegação, à direita no site. Através dela, se pode navegar por seções específicas, e conhecer matérias em destaque especial. Navegando por qualquer página d’Os Armênios, a barra lateral sempre é visível à direita, possibilitando um acesso rápido à grandes seções, e mantendo sempre visível os últimos destaques dentro dos principais links.

O primeiro grande link da barra lateral de navegação é o do “Trincheira”. Trata-se do programa de rádio desenvolvido pel’Os Armênios junto à Rádio UPF. Clicando ali, pode-se conferir a playlist de cada programa, fazer o download em arquivo MP3 de alguns programas, e até mesmo acessar o links para ouvir o Trincheira ao vivo, caso esteja na hora (toda terça, às 22h).

A seção seguinte, em destaque na barra lateral, é a “Armada Armênia”. É o espaço onde é dado destaque para as últimas grandes matérias postadas. Ali o internauta confere entrevistas, reportagens e resenhas. Não existe uma periodicidade exata de atualizações, podendo ocorrer de uma até três na semana.

Descendo com a barra de rolagem, há um segundo banner (usado nas mesmas condições do banner de topo, sendo não comercial). A seção seguinte é a dos “Kolunistas”. Nesse espaço existe uma produção mais artística de autores que produzem constantemente para o site. O leitor encontra crônicas, contos, poemas e histórias em

---

<sup>11</sup> A tela principal do site pode ser conferida numa imagem anexada ao fim do presente trabalho.



quadrinhos nesse espaço. A atualização segue a mesma política de periodicidade da “Armada Armênia”.

Abaixo dos “Kolunistas”, há um link ainda em desenvolvimento. É o “Brike Armênio”, que quando implementado, deve funcionar como um sistema de classificados.

A seção seguinte não é produzida pelos Armênios. É a “Diskoteka”. Tratam-se de singles virtuais de artistas e bandas avaliadas pelo site. Ali, os arquivos de MP3 com as músicas dos grupos, bem como os arquivos de capa (em alta definição) são disponibilizados para que possam ser baixados por download e os disquinhos produzidos na casa do próprio leitor do site (basta gravar o CD e imprimir a capa e o selo). É importante ressaltar que todos os arquivos são disponibilizados para Os Armênios pelos próprios artistas.

Em seguida vem a “Biblioteka”, um link onde são disponibilizados *e-books* (todos com *copyleft* ou licença *Creative Commons*) para download.

Por fim, há o link “Arka”. Ali, textos postados anteriormente nos Armênios voltam a ganhar destaque, muitas vezes por conta de alguma notícia que tenha circulado recentemente sobre o assunto, ou mesmo pela qualidade do material produzido e disponível no arquivo.

### **Referências bibliográficas**

BLISSETT, Luther. *Guerrilha Psíquica*. São Paulo: Conrad, 2001.

COELHO, Teixeira. *O que é indústria cultural*. São Paulo: Brasiliense, 2003.

*Copyright e Maremoto*. Disponível em:

<<http://www.osarmenios.com.br/biblioteka/Copyright%20e%20Maremoto%20-%20Wu%20Ming%201.pdf>>. Acesso em: 15 abril 2009.

*Cultura Livre*. Disponível em:

<<http://www.osarmenios.com.br/biblioteka/Cultura%20Livre%20-%20Lawrence%20Lessing.pdf>>. Acesso em: 15 abril 2009.

GOFFMAN, Ken (R.U. Sirius) e JOY, Dan. *Contracultura através dos tempos*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2007.

LAGE, Nilson. *Linguagem Jornalística*. São Paulo: Ática, 1986.

MIRANDA, Luciano. *Jornalismo On-Line*. Passo Fundo: UPF, 2004.

PEREIRA, Carlos Alberto Messeder. *O que é contracultura*. São Paulo: Brasiliense, 1992.



## Anexo

OS ARMÊNIOS
EXPERIENTE | ARQUIVOS | CONTATO | Sobre nós | DM

ANTIDESIGN.ORG

### Phil Spector é condenado

Postado em 15 de abril de 2009 [Comente](#)

O produtor e compositor **Phil Spector**, foi culpado pelo homicídio de segundo grau (quando há intenção, mas não premeditação) da atriz Lana Clarkson na última segunda-feira (13), no tribunal de Los Angeles. [Continue lendo >](#)

---

### Excursão para o show do Oasis em Porto Alegre

Postado em 15 de abril de 2009 [4 comentários](#)

O **Jamil Magic Bus** no dia 12 de maio voa até Porto Alegre e aterriza no Gigantinho pra ver um dos maiores expoentes do britpop e do rock contemporâneo: **Oasis**. [Continue lendo >](#)

---

### Criador de Wolverine perde casa em incêndio e os originais de seu personagem

Postado em 14 de abril de 2009 [Comente](#)

A casa de **Len Wein**, escritor que criou o **Wolverine** nos anos 70, pegou fogo em Los Angeles. A perda de seus pertences foi total. [Continue lendo >](#)

---

### Ministério da Cultura: proposta de vale-cultura para o Congresso Nacional

Postado em 14 de abril de 2009 [1 comentário](#)

Segundo o site **Senhor F**, o ministro da Cultura, Juca Ferreira, anunciou na última quarta-feira (8), na Câmara dos Deputados, a decisão do governo em enviar ao Congresso Nacional uma série de propostas voltadas para a cultura. [Continue lendo >](#)

---

### Lançado álbum de luxo com primeiras histórias de Demolidor

Postado em 14 de abril de 2009 [Comente](#)

O primeiro volume da coleção **Biblioteca Histórica Marvel** dedicado ao **Demolidor** começou a ser vendido nesta semana nas livrarias e lojas de quadrinhos (252 págs., R\$ 57). [Continue lendo >](#)

---

### Smashing Pumpkins: vocalista lançará músicas individualmente

Postado em 14 de abril de 2009 [Comente](#)

O vocalista do Smashing Pumpkins, **Billy Corgan**, revelou que pretende, de agora em diante, lançar as músicas individualmente, para somente depois juntá-las em um álbum. [Continue lendo >](#)

---

### Shows secretos

Postado em 14 de abril de 2009 [Comente](#)

Depois do show (nem tão secreto assim) dos **Yeah Yeah Yeahs** no Santos Party House em Nova York, no último dia 12, chegou a vez de **Pete Doherty** com um show 'secreto' em Glasgow. [Continue lendo >](#)

---

### Regina Spektor, Supergrass, Mark Lanegan e a vinda do Gutter Twins ao Brasil

Postado em 13 de abril de 2009 [Comente](#)

**Регина Спектор**

A russa Regina Spektor anunciou a data de lançamento do sucessor de *Begin To Hope*: *Far*, chega no dia 23 de junho. [Continue lendo >](#)

---

### Gabriel Bá tem três indicações ao Eisner Awards

Postado em 13 de abril de 2009 [Comente](#)

O desenhista brasileiro **Gabriel Bá** foi indicado em três categorias do **Eisner Awards**, principal premiação norte-americana de quadrinhos. É uma espécie de Oscar da área. [Continue lendo >](#)

---

### Beck: One Foot In The Grave em edição de luxo

Postado em 13 de abril de 2009 [Comente](#)

Gravado antes de *Mellow Gold*, mas lançado meses após seu lançamento, o disco de 1994 [capa ao lado] remete a forte pegada folk de Beck. [Continue lendo >](#)

---

### Centenário de John Fante

Postado em 12 de abril de 2009 [7 comentários](#)

por Os Armênios

**John Fante - 100 anos**  
(8 de abril de 1909 - 8 de maio de 1983)

Num tributo ao escritor **John Fante**, Os Armênios prepararam um especial que foi postado no dia do seu centésimo aniversário. Três textos sobre vida e obra do autor estadunidense foram postos em destaque na última quarta-feira, dia 8 de abril. [Continue lendo >](#)

---

### Black Crowes: Warpaint 2CD Live chega no fim do mês

Postado em 11 de abril de 2009 [Comente](#)

Especializados numa forma de rock'n'roll livre, com fusão de blues, o **The Black Crowes** são uma parte essencial da história do rock. [Continue lendo >](#)

TRINCHEIRA  
LOJA AO SITE

ARMADA ARMENIA

**A Lua na Sárjeta** (Jean-Jacques Beineix, 1983)  
Culpa, cores, reflexos e a estética gritante de Jean-Jacques Beineix.

**A Sad Flower In The Sand**  
O diretor do filme fala sobre a descoberta do trabalho de Fante, os desafios de trazer seu espírito a tona.

**Chłanów** (Roman Polanski, 1974)  
O centenário de John Fante e o noir épico de Roman Polanski.

ESCOLA DE ARTES APLICADAS  
oggetti

HOLLINISTAS

**O Colecionador de Males**  
"Acabei de voltar do hospital, após mais uma ida inútil. Essa vida de hipocôndrico está sendo vez, novo sufocante."

**A recria de Van Gogh**  
Confira o conto de Moacyr Scliar ilustrado por Dóro.

**Coelho da Páscoa**, eu quero um ovo de chocolate de pessegueiro  
"É isso que eu pedira para o dentuço (...)."

BRIKE  
LOJA AO SITE

DISMOTEXA

**Marcelo Mendes - O, tudo bem? (EP)**  
EP solo, low-fi & overduddado, revelando influências de bang music & colonagem cibernética!

**Anacrônica - Single Virtual**  
"Eles me querem assim" antecipa o disco de estreia do quarteto de Curitiba.

**Hoos - Single Virtual**  
Em 3 faixas, a Hoos estreia revelando seu rock alternativo com influências contemporâneas.

BIBLIOTEKA  
E-BOOKS

ARMA

**As respostas de Arturo Basilio**  
"Aconselho a devolver o livro, porque, pra mim, o mundo caiu em dois dias."

**Entrevista: Beto Bruno**  
Entrevista com o vocalista da Cachorro Grande.

**Chegando se soba: o esposo punk**  
De como o Punk salvou o Rock da xerapição do Progressivo!

[« anterior](#) | [próxima »](#)

Copyright © Permissão a livre reprodução de todo o conteúdo do site. Pratique e não peça para ninguém.  
[Login](#) | [RSS](#) | [Anuncie no site](#) | [antidesign](#)

7